

06 ABR 1979

Sarney se diz entrosado com Petrônio

O presidente da Arena, Sr José Sarney, sustentou que seu Partido age rigorosamente entrosado com o Ministro da Justiça, Senador Petrônio Portella, não apenas em relação às alterações que deverá sofrer a Lei Organica dos Partidos Políticos, mas em vários outros assuntos, pois ao Ministro cabe fixar a ação política do Governo.

Ao comentar a declaração do Sr Petrônio Portella, de que as alterações na Lei Organica dos Partidos estarão prontas em 30 dias, o Sr José Sarney disse: "O que ele deve ter dito é que participará da elaboração desse projeto, através de comissão designada pelo nosso Partido, que deverá decidir sobre o assunto".

Em seguida, o Sr José Sarney sustentou que há perfeita sintonia entre o Governo e o Partido e que essas iniciativas, tanto as do Ministro, quanto as do Partido, exprimem uma ação comum. "pois nossos objetivos são conjuntos, são comuns, nós trabalhamos em conjunto".

Lembrou que, anteontem, instalou duas comissões, uma para tratar de reforma no Código Eleitoral, outra para atualizar a Lei Organica dos Partidos Políticos, da qual é relator o Deputado

Djalma Marinho, que, aliás, como frisou, já esteve em entendimentos com o Ministro Petrônio Portella, discutindo esse assunto.

— O Ministro já anunciou eleição direta para 1982...

— O Ministro expressa a opinião do Governo.

— Senador, o Ministro também anunciou nova forma de eleição do Presidente da República...

— De nossa parte, a Arena acha que a eleição do Presidente da República deve continuar indireta. As sugestões para aperfeiçoar a eleição indireta serão analisadas pelo Ministério da Justiça, mas sempre, como é do desejo do próprio Ministro, em conjunto com os seus correligionários da Arena.

— E a anistia para os comunistas, Senador?

— Isto já foi traçado quando se anunciou o assunto e o projeto que virá atingirá os objetivos da conciliação nacional.

As 18h de ontem, o Senador José Sarney autografou para mais de 400 pessoas seu livro de poemas **Maribondos de Fogo**, com a presença, inclusive, do Presidente da República, General João Baptista de Figueiredo.

JORNAL DO BRASIL